International Journal of Advanced Engineering Research and Science (IJAERS)
Peer-Reviewed Journal
ISSN: 2349-6495(P) | 2456-1908(O)
Vol-9, Issue-12; Dec, 2022
Journal Home Page Available: https://ijaers.com/
Article DOI: https://dx.doi.org/10.22161/ijaers.912.52

Care Management in Family Health Strategies from the Perspective of the Nursing Professional: Literature Review

Gerenciamento do Cuidado em Estratégias de Saúde da Família na Perspectiva do Profissional Enfermeiro: Revisão de Literatura

Aline Ouriques de Gouveia[1], Julyany Rocha Barrozo de Souza[2], Kátia Cilene Lisboa Farias[3], Flávia Nunes Vieira[4], Herundino Neto Moura Moreira[5], Victor Matheus Silva Maues[6], Amanda Ouriques de Gouveia[7], Karen Silva de Castro[8], Michele Pinheiro Ferreira[9], Valéria Regina Cavalcante dos Santos[10]

[1,2,3,4,5,6]Mestranda em Gestão e Serviços em Saúde, Fundação Santa Casa de Miséricordia do Pará, Belém
[7]Mestre em Gestão e Serviços em Saúde, Fundação Santa Casa de Miséricordia do Pará, Belém
[8,9]Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará, Tucuruí
[10]Coordendora e Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Saúde da Amazônia, Fundação Santa Casa de Miséricordia do Pará, Belém

Received: 25 Nov 2022,

Receive in revised form: 15 Dec 2022,

Accepted: 23 Dec 2022,

Available online: 31 Dec 2022

***Keywords*— Nursing, Family health strategy, Health management.**

***Palavras-chave*— Enfermagem, Estratégia saúde da família, Gestão em saúde.**

Abstract— *Objective: To elaborate a literature review to learn about the understanding and practice of nurses working in the ESFs regarding health care management. Methodology: This is a qualitative research, with an exploratory character, of the literature review type, with an approach divided into the stages of elaboration of the theme, definition of criteria for inclusion and exclusion of studies, indexing of descriptors in databases such as SciELO, BVS and PubMed, critical analysis and categorization of the literature in the time frame 2019 to 2022. Results: 10 articles were selected that showed that the professional nurse throughout his trajectory has been rediscovering his role through the performance in Primary Health Care, especially, for assistance in the Family Health Strategy, by creating and recreating nursing care in public health, ensuring the promotion, prevention and recovery of collective and individual well-being. Conclusion: It is emphasized that it is important for the professional nurse to understand that managing care in the strategy is to articulate care activities to have a care plan for each user of the services, guided by the policies recommended by the Ministry of Health.*

Resumo— *Objetivo: Elaborar uma revisão de literatura para conhecer o entendimento e a prática dos enfermeiros atuantes das ESF's a respeito do gerenciamento do cuidado em saúde. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com caráter exploratório, do tipo revisão de literatura, com uma abordagem dividida nas etapas de elaboração da temática, definição dos critérios para inclusão e exclusão dos estudos,*

indexação dos descritores em bases de dados como SciELO, BVS e PubMed, análise crítica e categorização da literatura no recorte temporal 2019 a 2022. Resultados: Foram selecionados 10 artigos que evidenciaram o profissional enfermeiro ao longo da sua tragetória vem redescobrindo o seu papel mediante a atuação na Atenção Primária de Saúde, especialmente, pela assistência na Estratégia de Saúde da Família, ao criar e recriar o cuidado pela enfermagem na saúde pública, zelando a promoção, prevenção e recuperação do bem-estar coletivo e individual. Conclusão: Enfatiza-se que é importante que o profissional enfermeiro entenda que gerenciar o cuidado na estratégia é articular atividades assistenciais para se ter um planejamento de cuidado a cada usuário dos serviços, norteado pelas politicas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

I. INTRODUÇÃO

Com a criação da Lei Orgânica de Saúde, de 1990, ocorreu um grande avanço na área da saúde, tendo em vista o estabelecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e de seus princípios e diretrizes, o qual prevê que as ações e os serviços de saúde são de responsabilidade pública e deve ser disponibilizada, gratuitamente, a população de forma regionalizada e hierarquizada, por meio de atendimentos integrais. Com isso, esse sistema foi implementado mediante programas e o estabelecimento de metas para cada esfera do governo [1].

A partir disso, as ações de saúde no Brasil passam a ser entendidas por meio de práticas assistenciais voltadas aos processos de adoecimento, em que visa atuações voltadas para a promoção da saúde, com propostas preventivas ao cuidado. Logo, a produção da assistência integral consiste na adesão de princípios como a universalidade e equidade, presentes na composição do Sistema Único de Saúde [2].

Dentre os impactos advindos com SUS temos a implementação da Estratégia Saúde da Família (ESF), que propõem reorganizar a Atenção Básica (AB), por ser considerada uma estratégia de expansão, qualificação e consolidação, favorecendo uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial para ampliar a resolutividade dos problemas de saúde das comunidades [3].

Dessa forma, entende-se que a ESF é considerada um marco na política de saúde brasileira por ser uma proposta para operacionalizar a Atenção Primária de Saúde (APS), ao se responsabilizar por ações centradas na família e na equipe multiprofissional, com acompanhamento longitudinal, proporcionando a equipe que presta esse serviço um trabalho árduo, que necessita de planejamento e organização, com o estabelecimento de metas e objetivos, para que seja ofertado um cuidado de qualidade e efetivo [4].

Nesse sentido, para que as ESF alcancem seus propósitos é necessário que o enfermeiro atuante desses estabelecimentos de saúde assume a função de gerenciador do cuidado, tendo em vista que ele é o profissional capacitado e com contato direto ao paciente para propor medidas que abranja a totalidade necessária à sua comunidade assistida [5].

Assim, o gerenciamento do cuidado é compreendido como atribuição do profissional enfermeiro, que busque proporcionar a busca pela qualidade assistencial e de melhores condições trabalhistas para sua equipe, com articulação e gerência, tendo como enfoque o cliente que busca o serviço de saúde e o cuidado em uma abordagem que supere o tecnicismo em direção à integralidade da atenção [2].

Com base nisso, é notório que dentre as responsabilidades do enfermeiro gerencial na ESF, destaca-se a promoção da integralidade e do bom relacionamento das equipes; participação ativa na coordenação, elaboração e na articulação do planejamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS); identificação do perfil demográfico-epidemiológico da população de sua área de cobertura; e investimento nas relações interpessoais que objetive valorizar o desempenho de sua equipe de trabalho [3].

Logo, evidencia-se que o gerenciamento do cuidado na ESF é efetivado, primordialmente, pelo enfermeiro, sendo de sua responsabilidade a organização do trabalho coletivo da enfermagem, em que a proatividade desse profissional gera repercussões essenciais em seu fazer e, consequentemente, em toda a sua equipe. Desse modo, o presente trabalho buscou elaborar uma revisão de literatura para conhecer o entendimento e a prática dos enfermeiros atuantes das ESF's a respeito do gerenciamento do cuidado em saúde.

II. MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma análise qualitativa, com caráter exploratório, do tipo revisão de literatura. De acordo com Perry e Potter [6], esse tipo de abordagem

baseia-se no método de síntese do conhecimento pela interpretação da aplicabilidade dos materiais coletados, no levantamento bibliográfico. Permite, assim, ao pesquisador modificar conceitos embasados na formulação de problemas precisos que influenciam em determinado fenômeno.

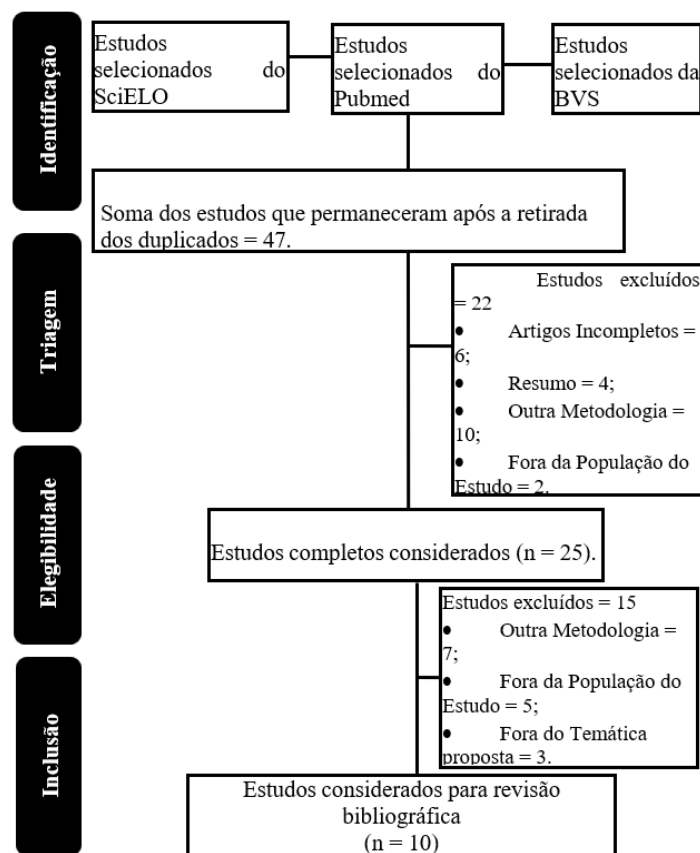
> *A seleção criteriosa de uma revisão de literatura pertinente ao problema significa familiarizar-se com textos e por eles, reconhecer os autores e o que eles estudaram anteriormente sobre o assunto abordado. O estímulo ao pensamento e a definição de um problema de investigação de caráter científico têm como ponto de partida e de chegada a revisão de literatura sobre o tema (Perry; Potter, 2019, p. 672-680).*

A revisão foi desenvolvida em etapas seguindo da elaboração da temática, para a indexação dos descritores em bases de dados como, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed, com recorte temporal de 2019 a 2022, sendo realizada a análise crítica e categorização dos estudos (teses e dissertação), representado no Esquema 1.

Os descritores associados foram: "Gestão em saúde", "Estratégia saúde da família" e "Enfermagem", nos idiomas da língua portuguesa e inglesa, que poderiam ser encontrados no título e resumo do periódico, pela utilização das suas combinações no operador boleano "AND" entre os mesmos. Assim, foram incluídos os estudos no limite cronológico estabelecido, redigidos no português ou inglês e com delineamento qualitativo-exploratório, sendo excluídos as submissões duplicadas, artigos incompletos ou apenas resumos disponíveis e com redundância dos critérios.

Para interpretação dos dados no total 47 artigos foram pré-selecionados, dos quais 25 obedeciam as critérios de inclusão e exclusão, que após a leitura crítica na íntegra do material permaneceram apenas 10 artigos em corcodância ao tema proposto. Em seguida, foi realizada uma releitura exaustiva dos artigo selecionados e fichamento dos segmentos de texto mais importantes para o obejtivo do estudo, permitindo seguir para a metanálise e comparação dos dados obetidos no fichamento durate a construção do artigo final.

Esquema 01 - Organograma do processo de seleção dos artigos para este estudo.



Fonte: Os autores (2022).

III. RESULTADOS

O profissional enfermeiro ao longo da sua tragetória vem redescobrindo o seu papel mediante a atuação na Atenção Primária de Saúde (APS), especialmente, pela assistência na Estratégia de Saúde da Família (ESF), ao criar e recriar o cuidado pela enfermagem na saúde pública, zelando a promoção, prevenção e recuperação do bem-estar coletivo e individual.

Dessa forma, ao desenpenhar o seu trabalho social de cuidador, o enfermeiro busca, articula suas atividades de assistencia e gestão, rompendo os pressupostos tradicionais de gerenciamento nos serviços de saúde, ao compreender a melhor maneira de estimular a sua equipe e investir no potêncial de cada servidor, em vista de alcançar a meta de planejamento do cuidado a cada usuário na área de cobertura.

A partir disso, o total de estudos incluídos neste trabalho foi de 10 artigos, no recorte temporal de 2019 a 2022, representado a Tabela 1, estimando o maior percentual contabilizado de produções sobre o tema com 40% no ano de 2020, seguido por 2019 com 30%, 2021 apresentando 20% e 2022 com 10%.

Tabela 1 – Estudos incluídos no acervo, de acordo com o ano de publicação.

Ano do Periódico	Número de estudos	Porcentagem
2019	3	30%
2020	4	40%
2021	2	20%
2022	1	10%

Fonte: Os autores (2022).

Nesse sentido, na relação das publicações em periódicos foi evidenciado uma unanimidade das revistas de literatura brasileira. Sendo representado na Tabela 2, que elenca quais em quais revistas houveram maiores índices de publicações dos artigos selecionados, em que 90% dos dados não houve repetição dos periódicos.

Tabela 2 – Organização dos estudos incluídos no acervo, de acordo com as revistas publicadas.

a) *Nome do periódico*	b) *Número de estudos*	c) *Porcentagem*
Revista de Enfermagem da UFSM	01	10%
Ciência & Saúde Coletiva	01	10%
Revista de APS	01	10%
Revista Eletrônica de Enfermagem	01	10%
Revista de Atenção à Saúde	01	10%
Revista Brasileira de Enfermagem	02	20%
Revista Brasileira de Saúde Funcional	01	10%
Texto & Contexto-Enfermagem	01	10%
Revista Brasileira em Promoção da Saúde	01	10%

Fonte: Os autores (2022).

No que tange a sinopse das 10 amostras selecionadas, a Tabela 3 contém a identificação dos artigos pelo ano de publicação, pelos autores, título do periódico, objetivo da pesquisa, tipo de estudo e resultados alcançados.

Tabela 3 – Síntese dos estudos filtrados nas bases de dados.

Nº	Ano	Autores	Título	Objetivo	Tipo de Estudo	Resultados
01	2020	BICA, *et al.*	Gerenciamento do cuidado em estratégias saúde da família na percepção de enfermeiros	Conhecer as percepções e práticas dos enfermeiros acerca do gerenciamento do cuidado	Estudo qualitativo descritivo	demonstraram habilidades e competências inerentes ao gerenciamento, e formação direcionada para um atendimento pautado na integralidade. Relataram dificuldades como a manutenção da continuidade de

						materiais, quanto aos recursos humanos, há uma preocupação dos profissionais em conhecer as potencialidades das equipes, a fim de direcioná-las à prestação do cuidado.
02	2021	CARVALHO; JESUS; SENRA	Regionalização no SUS: processo de implementação, desafios e perspectivas na visão crítica de gestores do sistema	Analisar o processo de regionalização no Sistema de Saúde brasileiro	Revisão da literatura	Depreendeu-se que o processo de regionalização vem sendo incremental à descentralização e desconcentração da gestão e das ações e serviços de saúde pública.
03	2020	DOS SANTOS, *et al.*	Desafios à gestão do trabalho e educação permanente em saúde para a produção do cuidado na estratégia saúde da família	Analisar a gestão do trabalho e a educação permanente em saúde na Estratégia de Saúde da Família	Estudo de caso	Evidenciaram diferentes formas de admissão, contratação e carga horária de trabalho na Saúde da Família. Os profissionais de nível médio demonstram maior aceitação para o desenvolvimento de atividades educativas e de qualificação profissional em serviço, a maioria de nível superior considera que os cursos/capacitações desenvolvidos não trazem transformações para a sua prática cotidiana.
04	2019	FERMINO, *et al*.	Estratégia Saúde da Família: gerenciamento do cuidado de enfermagem	Conhecer o entendimento dos enfermeiros atuantes na Estratégia de Saúde da Família acerca do conceito, das dificuldades e as estratégias utilizadas para desenvolver o gerenciamento do cuidado	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória	Os enfermeiros entendem o gerenciamento do cuidado como a articulação entre gerenciamento e assistência. Quanto às dificuldades, há falta de estrutura física e de materiais, resistência ao lidar com colegas de trabalho, falta de autonomia e cargo de gerente distrital atribuído à pessoa sem conhecimentos na área da saúde.
05	2021	LEITE, *et al*.	Gestão do cuidado na estratégia saúde da família: revisão narrativa	Analisar as publicações brasileiras relativas à gestão do cuidado na ESF, no período de 2006 a 2013	Revisão narrativa	As publicações demonstram a importância da gestão na ESF e apontam que os profissionais devem esforçar-se para atender as necessidades dos usuários e da comunidade, prestando serviço de qualidade e que gere satisfação.
06	2019	PIRES; GOTTEMS	Análise da gestão do cuidado no Programa de Saúde da Família:	Discutir as contradições, possibilidades e desafios às mudanças da gestão do cuidado	Revisão da literatura	Evidenciou-se o uso de referenciais que explicitam que o cuidado em saúde tende mais para o domínio autoritário ou para o partilhamento de poderes

			referencial teórico-metodológico	no Programa de Saúde da Família, Atenção Básica e Sistema Único de Saúde		entre os sujeitos, entendendo-os complementares.
07	2022	RODRIGUES, *et al.*	Boa gestão de enfermagem na percepção dos enfermeiros da estratégia de saúde da família	Conhecer a percepção dos enfermeiros a respeito da boa gestão na Estratégia de Saúde da Família	Estudo descritivo e exploratório	Nota-se que a boa gestão em enfermagem tem relação direta com as características do gestor, e estas se referem a características pessoais de liderança e gerencias, e que as maiores dificuldades encontradas na gestão da ESF estão ligadas a equipe, usuário e falta de controle dos materiais.
08	2020	SILVA; ASSIS; SANTOS	Enfermeira como protagonista do gerenciamento do cuidado na estratégia saúde da família: diferentes olhares analisadores	Discutir como os sujeitos sociais visualizam as práticas de gerenciamento do cuidado da enfermeira na Estratégia Saúde da Família.	Estudo qualitativo	O estudo revelou que o gerenciamento do cuidado é marcado pelo protagonismo da enfermeira, que assume a resolução dos problemas e, para isso, desenvolve estratégias de cuidado baseadas em ações programáticas e educação em saúde. Tal realidade evidencia as múltiplas ações da enfermeira e sugere a abertura de possibilidades de ampliação da autonomia com corresponsabilidade.
09	2020	SOARES, *et al.*	Implantação da puericultura e desafios do cuidado na estratégia saúde da família em um município do estado do Ceará	Relatar a experiência da implantação da puericultura e desafios do cuidado na Estratégia Saúde da Família em um município do Estado do Ceará	Estudo qualitativo	Destaca-se a contribuição do Núcleo de Apoio à Saúde da Família nas consultas de puericultura e o uso das tecnologias simples que favorecem na interação entre os profissionais da equipe interdisciplinar, comunidade e serviços de saúde.
10	2019	XIMENES NETO, *et al.*	Percepção dos enfermeiros sobre a prática profissional na estratégia saúde da família	Analisar a percepção dos enfermeiros acerca de sua prática na Estratégia Saúde da Família e caracterizar o perfil dos mesmos	Estudo exploratório e descritivo	A Enfermagem precisa organizar-se politicamente, com o intuito de buscar melhores direitos e garantias para a categoria e, principalmente, ao cidadão brasileiro usuário.

Fonte: Os autores (2022).

IV. DISCUSSÃO

A. A estratégia saúde da família como produtora de autonomia do profissional enfermeiro

A enfermagem é uma profissão embasada no cuidado integral ao ser humano, tanto em seus aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais, como no que diz respeito às relações interpessoais que o rodeiam. Com isso, dentro da Atenção primária de Saúde (APS), principalmente, na Estratégia Saúde da Família (ESF) esse profissional assume uma função essencial dentro da equipe, por ser o elo entre os pacientes e a rede de atenção à saúde, logo, esse é um espaço de proporciona a enfermagem autonomia e empoderamento [7].

Dessa forma, a ESF apresenta, em sua composição, diversas formas organizacionais para que o enfermeiro possa propor os métodos de intervenção e atuação que melhor se aplique a sua equipe e comunidade assistida. Logo, essa flexibilização fornece abertura ao profissional para trabalha da maneira que considerar mais adequada, desde que sejam compridas as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), o que, consequentemente, é geradora de autonomia dentro do ambiente de trabalho [8].

Além disso, nota-se que os enfermeiros que atuam diretamente com os cuidados as famílias apresentam maior aproximação com sua comunidade, o que é essencial para a adesão de métodos preventivos e de promoção da saúde, que fornecem a Ministério da Saúde (MS) o estabelecimento de suas metas, visto que o vínculo da ESF com seus usuários é o primeiro passo e o mais importante para seja atingido o objetivo principal da política [4].

Entretanto, é evidente que o enfermeiro vem, ao longo dos anos, redescobrindo o seu papel dentro da ESF, visto que se tinha a visão errônea que a enfermagem deveria seguir as condutas médicas, não sendo ressaltada a sua capacidade de propor suas ações de saúde, para serem aplicadas em conjunto com a equipe multiprofissional. A partir disso, houve a reorganização do fazer em enfermagem, tanto no cuidado ao paciente como na promoção à saúde, pois ao praticar suas responsabilidades como cuidador ele é imergido as tensões próprias da produção da saúde, o que proporciona inquietações a serem sanadas por meio de propostas de intervenções [5].

Com isso, ressalta-se que durante a prática assistencial são inúmeras as problemáticas vivencias pelo enfermeiro na ESF, e este tem a necessidade de desenvolver instrumentos e ferramentas para o aprimoramento do seu cuidado, promovendo qualidade, efetividade e resolutividade aos seus pacientes [5].

B. O entendimento dos enfermeiros sobre a gestão de cuidado da estrtégia de saúde da família

Para o enfermeiro atuante das ESF's a assistência e o gerenciamento são fatores indissociáveis, ou seja, se articulam e precisam ser pensadas juntas para que as medidas propostas possam apresentar resultado satisfatório, como demonstra a pesquisa de Fermino et al., [3]:

> *É interessante o fato de que esses profissionais entendem que assistência e gerenciamento se articulam. Eles percebem que toda a estrutura e a organização da unidade interferem diretamente no cuidado prestado à população. Na medida em que eles conseguem organizar o seu processo de trabalho, sentem a repercussão no bom atendimento (FERMINO, 2019, p. 4).*

Contudo, compreende-se que muitas das vezes essa associação pode provocar, sem intenção, em negligência em uma das vertentes, pois o profissional acaba por executar melhor a assistência ou gerencia, não sabendo distinguir uma coisa da outra [2].

Nesse sentido, no que compete a gestão de cuidados, o enfermeiro, por desempenhar o gerenciamento e coordenar as atividades assistenciais obtém a função preponderante no que se refere à determinação de material necessário à consecução da assistência, o que implica em aspectos qualitativos e quantitativos, nas definições das especificidades técnicas, participação do processo de compra, analise de qualidade e estabelecimento de controle e avaliação, ou seja, precisa lidar com aspectos administrativos e de recursos humanos [1].

Além disso, é de competência desse profissional realizar as buscativas na sua área de cobertura dos indicadores de saúde, no que compete a prevenção, promoção e reabilitação, para apresentar aos serviços gestores os resultados de suas praticas interventivas [3].

Desse modo, o enfermeiro enquanto produtor de cuidado e gerente de saúde deve estabelecer uma rotina condizente com suas atribuições, em que para isso o dimensionamento de sua equipe, com a definição de funções é fundamental para organizar seu espaço e, logo, oferecer a seus usuários um cuidado eficiente [1].

C. Estratégias para aperfeiçoar o gerenciamento do cuidado

A prática do gerenciamento é uma atividade peculiar à situação em que está é exercida, uma vez que a gerencia

depende de outros setores da rede de assistência em saúde, como os recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiro, estabelecendo a sua relação cotidiana com esses serviços para disponibilizar um cuidado integrado. Sendo assim, o gerente apenas assume uma boa conduta a depender dos recursos disponíveis e da sua equipe de trabalho [9].

Portanto, o grande desafio para aperfeiçoar a estratégia de gerencia do cuidado encontra-se em oportunizar um ambiente e ações que propiciem uma assistência criativa, humana e co-participativa, associando a equipe multiprofissional e interdisciplinar aos meios de trabalho disponíveis na estratégia, criando uma relação em que o aceitar, o decidir e o liderar centralizem as necessidades do usuário [10].

Para a concretização dessa realidade faz-se necessário alcançar a ruptura de pressupostos tradicionais do gerenciamento, principalmente, na gestão de enfermagem dentro dos serviços de saúde da rede pública e compreende-se que a melhor maneira do enfermeiro estimular a sua equipe é considerando cada integrante como um servidor fundamental no processo do cuidado, investindo no potencial individual e coletivo [11].

Logo, torna-se imprescindível que os enfermeiros se visualizem como protagonistas das estratégias e ações das atividades individuais e coletivas, objetivando maior visibilidade à profissão e melhores práticas à comunidade. Tal protagonismo permite elaborar um modelo de gestão do cuidado baseado nas realidades locais visando a reorganização das atividades voltadas à qualidade na atenção à saúde [11].

V. CONCLUSÃO

Com esse estudo foi possível analisar as publicações brasileiras a respeito da gestão do cuidado nas Estratégias Saúde da Família (ESF), considerando que refletir sobre esse tema implica estabelecer novas formas de vivenciar as práticas de cuidado em saúde.

A partir disso, a análise dos textos propiciou identificar que a forma de gestão das ESF's requer que os profissionais, gestores e usuários identifiquem os problemas e construam soluções juntos. Desse modo, a ESF se constitui em um espaço em que profissionais e usuários podem discutir ações e intervenções em prol da saúde da população.

Para tanto, é necessário que os gestores criem processos de discussão e reflexões sobre a gestão do cuidado, em conjunto com os profissionais que atuam na ESF e os usuários, que também fazem parte da organização.

Nesse sentido, enfatiza-se que é importante que o profissional enfermeiro entenda que gerenciar o cuidado na ESF é articular atividades assistenciais para se ter um planejamento de cuidado a cada usuário dos serviços, norteado pelas politicas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

VI. AGRADECIMENTOS

Toda a minha gratidão a todos que de alguma forma estiveram comigo durante minha trajetória, a Deus que me deu forças para conquistar cada etapa e me sustentou até aqui, aos meus familiars que são imprescidivel em minha vida, por me apoiarem e ajudarem sempre que necessário. Agradeço também aos meus colegas de profissão por todo suporte que me forneceram

REFERÊNCIAS

[1] Carvalho, A. L. B. D., Jesus, W. L. A. D., & Senra, I. M. V. B. (2021). Regionalização no SUS: processo de implementação, desafios e perspectivas na visão crítica de gestores do sistema. Ciência & Saúde Coletiva, 22, 1155-1164.
[2] Soares, D. G., Pinheiro, M. C. X., de Queiroz, D. M., & Soares, D. G. (2020). Implantação da puericultura e desafios do cuidado na estratégia saúde da família em um município do estado do Ceará. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, 29(1), 132-138.
[3] Fermino, V., Amestoy, S. C., dos Santos, B. P., & Casarin, S. T. (2019). Estratégia Saúde da Família: gerenciamento do cuidado de enfermagem. Revista Eletrônica de Enfermagem, 19.
[4] Silva, S. S. D., Assis, M. M. A., & Santos, A. M. D. (2020). Enfermeira como protagonista do gerenciamento do cuidado na estratégia saúde da família: diferentes olhares analisadores. Texto & Contexto-Enfermagem, 26.
[5] Leite, M. T., Nardino, J., Hildebrandt, L. M., dos Santos, A. M., & Martins, R. V. (2021). Gestão do cuidado na estratégia saúde da família: revisão narrativa. Revista de Atenção à Saúde, 14(48), 106-115.
[6] Perry, AG, Potter, PA e Ostendorf, W. (2019). Intervenções de Enfermagem e E-book de Habilidades Clínicas . Elsevier Ciências da Saúde.
[7] Pires, M. R. G. M., & Göttems, L. B. D. (2019). Análise da gestão do cuidado no Programa de Saúde da Família: referencial teórico-metodológico. Revista brasileira de enfermagem, 62, 294-299.
[8] dos Santos, A. M., da Nóbrega, I. K. S., Assis, M. M. A., de Jesus, S. R., Kochergin, C. N., Júnior, J. P. B., ... & Santana, K. C. (2020). Desafios à gestão do trabalho e educação permanente em saúde para a produção do cuidado na estratégia saúde da família. Revista de APS, 18(1).
[9] Bica, M. C., Cremonese, L., Barreto, C. N., Rodrigues, A. L. M., & Alves, F. Q. (2020). Gerenciamento do cuidado em estratégias saúde da família na percepção de enfermeiros. Revista de Enfermagem da UFSM, 10, 74.
[10] Rodrigues, A. D. P., Santos, F. R., Abreu, M. O., Silva, Q. R. E., & Pinto, D. R. M. (2015). Boa gestão de enfermagem na

percepção dos enfermeiros da estratégia de saúde da família. Revista Brasileira de Saúde Funcional, 3(1), 12-12.

[11] Ximenes Neto, F. R. G., Lopes Neto, D., Cunha, I. C. K. O., Ribeiro, M. A., Freire, N. P., Kalinowski, C. E., ... & Albuquerque, I. M. A. N. (2019). Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 25, 37-46.